

Anexo J

Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 08/2020 Fim 08/2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

E.P.C. – Escola Profissional de Coruche, Lda.

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Dr. Virgílio Campo Pais do Amaral, N.º 6

Apartado 18 – 2100-202 Coruche

Tlf: 243 617 258/9

Tlm: 912 212 955

E-mail: geral@epcoruche.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Salomé Rafael – Presidente da Direção

Contactos: 243 617 258 / geral@epcoruche.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

E.P.C. – Escola Profissional de Coruche, Lda.

Prof. Isabel Fidalgo, Diretora Pedagógica / Telemóvel 919 553 669

Cláudia Santos, Responsável da Qualidade

Contactos: 243 617 258 / 919 553 669 / geral@epcoruche.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A EPC definiu como missão a formação integral de jovens, com competências escolares e profissionais de qualidade, que favoreçam o desenvolvimento territorial a par de uma ligação concertada com os agentes sócio económicos da região.

Assim, pretende dar resposta às necessidades educativas e qualificantes numa missiva de envolvimento partilhado com os seus *stakeholders*, garantindo um ensino de qualidade e enquadrado com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Visão

Sabendo que o ensino profissional ocupa um papel determinante na construção do futuro da sociedade, a EPC pretende afirmar o seu prestígio junto da comunidade, com especial relevância para potenciais empregadores, onde os jovens e suas famílias encontrem uma qualificação profissional de qualidade e enquadrada com as competências essenciais que a sociedade impõe.

Valores

Estando certos que a qualidade é o elemento de competitividade que fará a diferença, o projeto educativo da EPC será sustentado por um conjunto de princípios e valores, tais como: a

implementação de uma gestão pela qualidade; aplicação da autonomia e flexibilidade curricular através do desenvolvimento de projetos integradores/domínios de autonomia curricular; o respeito pela diversidade dos saberes e dos diferentes ritmos de aprendizagem, através de um trabalho educativo assente na diferenciação pedagógica; a política inclusiva, onde se procura desenvolver o potencial existente em cada jovem; a promoção de uma cultura de cooperação, participação e de responsabilização de todos, para que os jovens construam percursos diferenciados que conduzam a uma realização pessoal, social e profissional; uma formação para a cidadania baseada no desenvolvimento da análise crítica e na consciência cívica, visando o desenvolvimento de um espírito participativo do aluno; a defesa e apoio na inovação e empreendedorismo, na promoção das boas práticas, como forma de garantir a melhoria das aprendizagens; a utilização das tecnologias, reconhecendo a sua importância para a integração do mundo digital e tecnologicamente avançado onde todos vivemos.

A EPC continua assim a querer marcar pelo prestígio, pela qualidade e pela eficiência do seu ensino.

Os Objetivos Estratégicos da escola, definidos com vista à melhoria da qualidade da oferta ministrada pela entidade em diferentes perspetivas de atuação, de acordo com a metodologia do *balanced scorecard* e os valores que regem a sua filosofia, são os seguintes:

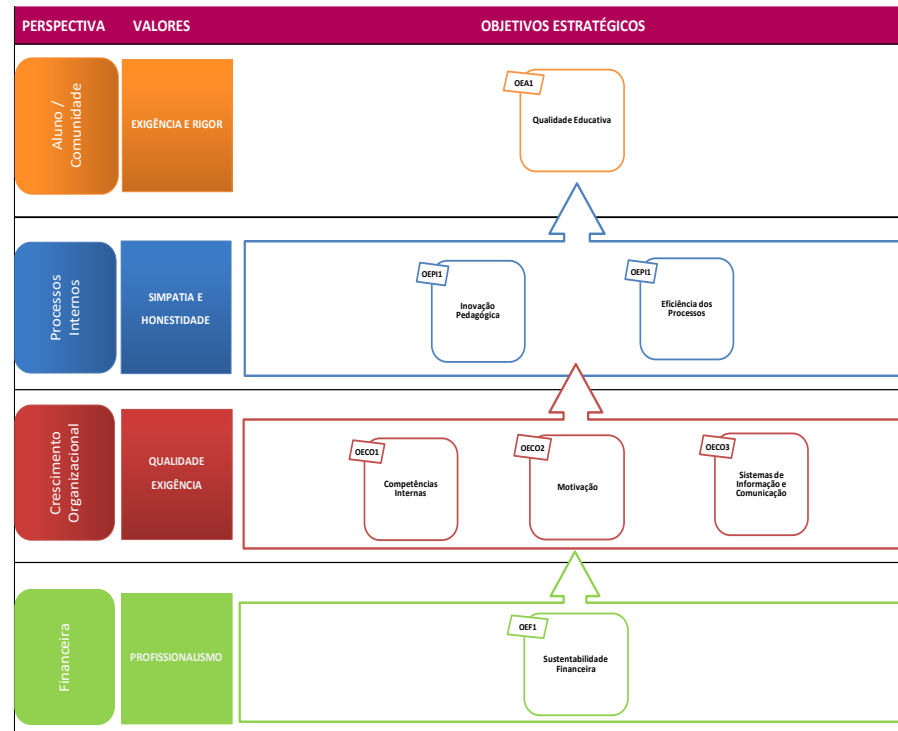


Tabela 1 - Objetivos Estratégicos

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A EPC é uma entidade de natureza privada e goza de autonomia pedagógica, administrativa e financeira, sujeita à tutela científica, pedagógica e funcional do Ministério da Educação. É constituída por vários órgãos, cujas atribuições e competências são definidas pela legislação que regulamenta o ensino profissional, pelos estatutos, pelo regulamento interno da escola e pelo Manual de Funções, aprovado no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

A sua estrutura orgânica compreende os seguintes órgãos de Gestão e Direção:

Direção Geral (DG)

1.1-Direção Administrativa e Financeira (DAF)

1.2-Direção Técnico-Pedagógica (DTP)

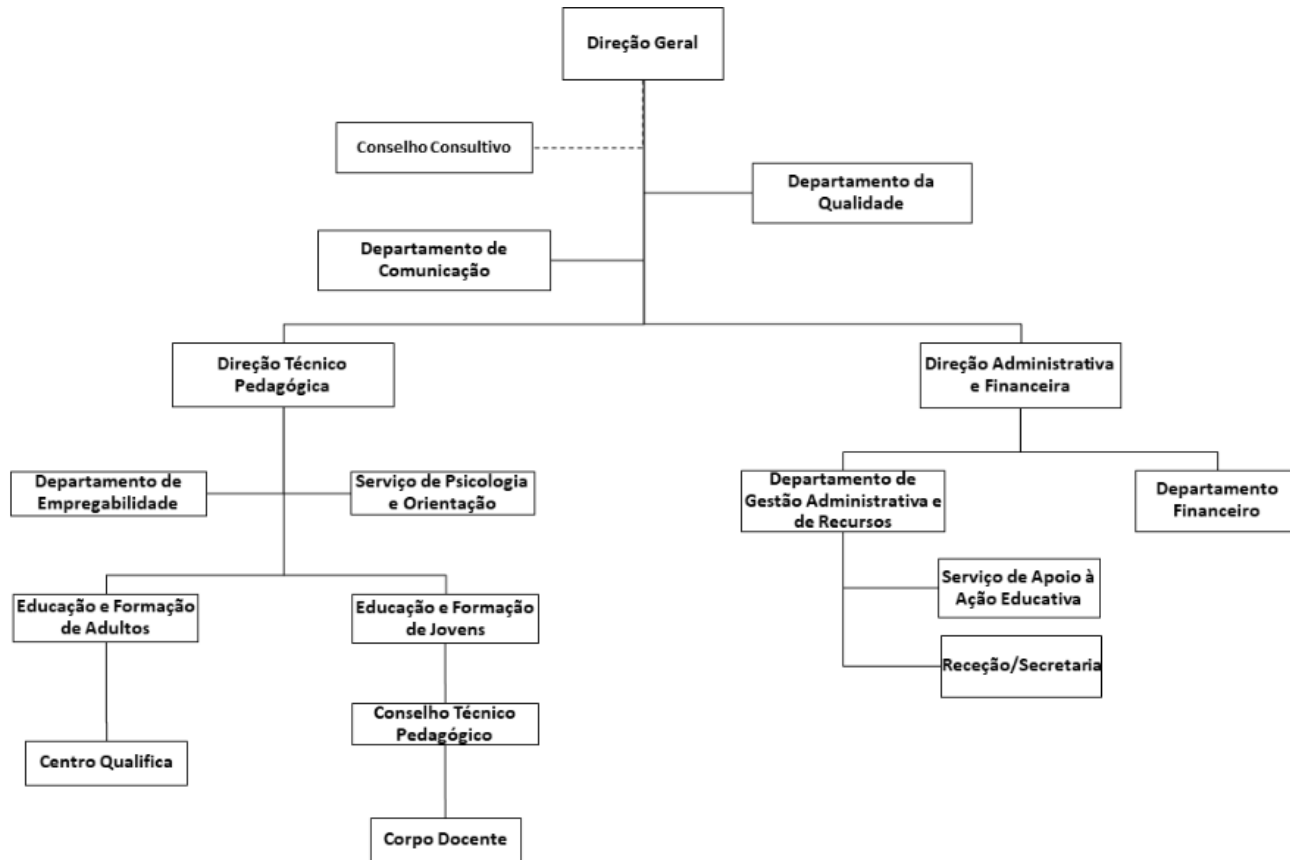
A estrutura orgânica é também composta por vários Departamentos:

- Departamento da Qualidade (DQ)
- Departamento de Comunicação (DC)
- Departamento de Empregabilidade (DE)
- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
- Educação e Formação de Jovens (Corpo Docente)
- Educação e Formação de Adultos (Centro Qualifica)
- Departamento de Gestão Administrativa e de Recursos (Serviços de Apoio à Ação Educativa e Receção/Secretaria)
- Departamento Financeiro

Associados aos órgãos de Gestão e Direção e aos respetivos Departamentos, encontramos vários perfis funcionais com a descrição das atitudes, comportamentos e conhecimentos técnico-profissionais que o titular da função deverá ter para que a mesma seja desempenhada com sucesso. Nesta construção parte-se do pressuposto que a função em questão é exercida de forma estável e continuada, durante um apreciável período, tido como suficiente para lhe traçar os contornos com alguma exatidão e rigor. A EPC prevê também a delegação de tarefas no sentido de colmatar ausências, de curta ou média duração, apostando na flexibilidade e polivalência dos seus colaboradores, assegurando o normal funcionamento dos serviços. No entanto, esta delegação de tarefas, em alguns casos, não se aplica, uma vez que não é exequível nem em termos técnicos, nem em termos práticos. Importa ainda acrescentar que, para cada função, as responsabilidades encontram-se validadas pelo superior hierárquico de forma a corrigir eventuais imprecisões, sobretudo no campo da autonomia e responsabilidade do titular da função

Esta estrutura organizacional baseia-se na participação de todos os intervenientes no processo educativo, na sua articulação e nas suas funções específicas, em prol da missão desta escola.

O regulamento interno e o manual de funções da EPC espelham efetivamente a composição desta estrutura, a sua hierarquia e as suas principais atribuições. No entanto, a caracterização sistematizada desta estrutura é fundamental para uma visão mais ampla da sua própria organização – Organograma.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a de Gestão	2	34	1	16	2	36
Curso Profissional	Técnico/a de Manutenção Industrial/Eletromecânica	3	61	3	59	3	63
Curso Profissional	Técnico/a de Turismo	3	56	3	55	3	53

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo/Documento Base <https://www.epcoruche.pt/public/uploads/17eb132a-42b4-41c9-8db7-7da4b69469a9.pdf>

Manual de Funções <https://www.epcoruche.pt/public/uploads/dbee8013-08ca-43be-ab1d-92f4023a0189.pdf>

Regulamento Interno <https://www.epcoruche.pt/public/uploads/e2ca705b-65b3-4041-a247-5bb64e617095.pdf>

Plano Anual de Atividades (2020/2021) <https://www.epcoruche.pt/public/uploads/01abe326-b909-49cd-ae04-9e0680eacb1a.pdf>

Relatório Anual de Acompanhamento do Mapa Estratégico 2019.2020 <https://www.epcoruche.pt/public/uploads/f87422eb-0d91-4951-9ea4-5a5e9c3ed4bb.pdf>

Relatório de Avaliação Intercalar do Mapa Estratégico 2020.2021 <https://www.epcoruche.pt/public/uploads/3e7462ea-026d-48d5-bce0-667044d98eea.pdf>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em **20/08/2020**.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A EPC foi auditada, com vista à verificação de conformidade EQAVET, em 07 de julho de 2020. Após análise ao Sistema de Garantia da Qualidade da escola, os peritos apresentaram algumas recomendações de melhoria às práticas desenvolvidas pela EPC, as quais foram, posteriormente, avaliadas pela Equipa da Qualidade, tendo sido definidos os procedimentos a adotar para

colmatar as lacunas identificadas.

Seguem-se listadas, não só as recomendações constantes do relatório final elaborado pela equipa de peritos, assim como as práticas implementadas ou a implementar:

1. **Complexidade do mapa estratégico e elevado número de indicadores** – Cientes da complexidade do sistema, resultado das sessões de capacitação para a implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, com a empresa C4G Consulting and Training Network, Lda. e de forma a cumprir esta recomendação, a equipa da qualidade procedeu a uma simplificação do mapa estratégico, reduzindo os objetivos específicos, como é evidente nos documentos em anexo. A equipa pretende dar continuidade à redução dos objetivos específicos e indicadores, assim como à complexidade do mapa estratégico, progressivamente, de forma a não inviabilizar o projeto.
2. **Resultados obtidos dos indicadores EQAVET não estão contextualizados** - Na *web*, incluir nos resultados dos indicadores uma análise contextualizada dos mesmos.
A análise contextualizada dos resultados será feita e disponibilizada na página web da escola, através do Relatório Anual de Acompanhamento do Mapa Estratégico e do Relatório de Progresso Anual.
3. **Não é clara a envolvimento dos Stakeholders externos na análise e definição dos objetivos estratégicos e metas da EPC** – De forma a contornar esta lacuna identificada, evidenciar-se-ão, de forma clara e objetiva, os contributos dos stakeholders externos na análise de resultados, assim como na definição dos objetivos estratégicos e metas da EPC, através das reuniões de Conselho Consultivo e Grupo de Reflexão da Qualidade, para tal, para além das atas e apresentações das reuniões, foram criados formulários/inquéritos para os stakeholders preencherem, através da plataforma *Microsoft Forms*, evidenciando os seus contributos. <https://www.epcoruche.pt/public/uploads/e3249513-341a-4d2f-b1d6-aff545e1c422.pdf>
4. **Rever as ações de melhoria, tornando-as mais concretas e adaptadas à realidade da escola** - A recomendação será cumprida progressivamente. Após análise de indicadores e sugestões de melhoria dos stakeholders, criar-se-ão ações mais concretas e relacionadas com os objetivos estratégicos da escola. A exploração de boas práticas implementadas por outros operadores de EFP será igualmente importante para o cumprimento desta recomendação, nomeadamente as reuniões mensais, sempre que possível, de Diretores Técnico- Pedagógicos nas quais a Escola Profissional de Coruche participa e que permitem uma disseminação de conhecimentos, e ações de formação ao longo do ano, como por exemplo as jornadas pedagógicas, promovidas pela ANESPO.

A par destas recomendações foram feitas, ao longo do relatório, outras sugestões que, atendendo à sua pertinência, foram igualmente analisadas e definidas ações de melhoria:

- a) **Planificação de dinâmicas de carácter técnico com empresas locais que poderão contribuir para motivar os alunos a terminar o seu percurso na EPC.** A EPC pretende retomar as dinâmicas de carácter técnico com as empresas locais, momentaneamente inviabilizadas atendendo ao contexto de pandemia Covid-19.
- b) **Metas para 2019/2022, de acordo com o Projeto Educativo** – De forma a seguir a recomendação, em reunião da Revisão pela Gestão, em outubro de 2020, as metas foram

assumidas para 2019/2022, sendo que todos os Indicadores EQAVET, anteriores a esse triénio, serão analisados tendo em conta tais valores de referência.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A EPC – Escola Profissional de Coruche tem efetuado, desde 2016, a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET. Em janeiro de 2019 submeteu a candidatura ao programa POCH (Eixo qualidade e inovação no sistema de EFP) com o objetivo de implementar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da escola alinhado com o Quadro EQAVET. O sistema entrou em funcionamento em abril de 2020, tendo sido definidas metas para o triénio 2019/2022, de acordo com o projeto educativo. Em julho de 2020 a escola foi alvo de uma auditoria de certificação EQAVET tendo, em agosto de 2020 obtido o selo de conformidade EQAVET.

Os Indicadores EQAVET selecionados pela EPC para avaliação do seu desempenho são:

- Indicador EQAVET nº 4 a:

Taxa de conclusão em cursos EFP

- Indicador EQAVET nº 5:

Taxa de colocação no mercado de trabalho

- Indicador EQAVET nº 5a:

Taxa de prosseguimento de estudos

- Indicador EQAVET nº 6 a:

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- Indicador EQAVET nº 6b3:

Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

Taxa de satisfação dos empregados face aos diplomados empregados

A par dos indicadores EQAVET, a EPC selecionou Indicadores de Controlo Intermédio, dos quais destacamos:

- Taxa de Procura por cursos de EFP
- Taxa de Absentismo
- Taxa de Sucesso Alunos
- Taxa de desistência e abandono escolar
- Taxa de Satisfação dos Docentes e Não Docentes
- Taxa de Satisfação dos Alunos
- Taxa de Satisfação dos EE
- Taxa de Satisfação das entidades de FCT

Assim, de forma a monitorizar os resultados e a cumprir com as metas definidas para cada indicador, espelhadas para o ciclo 2019/2022, conforme projeto educativo, foram definidas ações, para cada área de melhoria, com o contributo de todos os stakeholders, através da análise de resultados, originando no seguinte plano de melhoria:

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar	Resultado
AM1	Taxa de conclusão dos Cursos de EFP	OEA1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos de Educação e Formação Profissional para $\geq 75\%$ no ciclo de formação 2019/2022.	57,4%
AM2	Taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	OEPI2	Aumentar a taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP dos 76,90%, valor da última recolha (2º ano) do ciclo formativo 2014/2017, para os 80% no ciclo formativo 2019/2022.	100%
AM3	Taxa de prosseguimento de estudos	OEA1	Aumentar ou pelo menos conseguir manter o número de alunos que prossegue os estudos, após conclusão da escolaridade obrigatória – 13.5%	0%
AM4	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso 6a)	OEA1	Aumentar a taxa de diplomados empregados após a conclusão do curso de 71,2% para 72 % em 2019/2022.	93,5%
AM5	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	OEA1	Aumentar o número de diplomados que se encontram a exercer profissões relacionadas com o curso para cerca de 50% relativamente aos alunos do ciclo formativo 2019/2022.	41,9%

AM6	Taxa de resposta empregadores (6b3)	OEA1	Aumentar o número de respostas aos questionários de satisfação dos empregadores relativamente aos diplomados empregados para 50 % no ciclo formativo 2019/2022.	55,2%
AM7	Taxa de satisfação dos empregadores (face aos diplomados que empregam (6b3)	OEA1	Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados que empregam para 92% no ciclo formativo 2019/2022.	87,5%
AM8	Taxa de Procura por cursos de EFP	OEA1	Aumentar a taxa de procura por cursos de EFP dos 94.4% apurados em 2018/2019, para 100% no próximo ano letivo.	87%
AM9	Taxa de absentismo	OEPI2	Diminuir a taxa de absentismo, ou evitar que suba acima dos 10%, dos alunos no próximo ano letivo.	7,8%
AM10	Taxa de sucesso dos alunos	OEPI2	Manter a taxa de sucesso dos alunos igual ou superior a 80% no próximo ano letivo.	83,5%
AM11	Taxa de desistência e abandono escolar	OEPI2	Diminuir e/ou manter a taxa de desistência igual ou inferior a 10% no próximo ano letivo.	7%
AM12	Nível de Satisfação dos Docentes e Não Docentes	OECO3	Aumentar a taxa de satisfação dos colaboradores docentes e não docentes para 87%.	84,5%
AM13	Taxa de Satisfação de alunos	OEA1	Aumentar a taxa de satisfação dos alunos para os 80% no próximo ano letivo.	78,7%
AM14	Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação	OEA1	Aumentar a taxa de satisfação dos Encarregados de Educação para os 85% no próximo ano letivo.	82,1%
AM15	Taxa de satisfação das entidades de FCT	OEPI2	Manter a taxa de satisfação das entidades de FCT acima dos 90% no próximo ano letivo.	86,9%

Tabela 2 - Acompanhamento das áreas de melhoria

Todas as ações definidas para cada indicador foram realizadas e/ou implementadas ao longo do ano letivo, pelos diversos responsáveis, tendo em conta a pertinência das mesmas para a melhoria dos indicadores e das práticas da escola, na medida em que permitirão alcançar resultados que, após análise contextualizada conduzirão para a definição de novas ações/áreas de melhoria.

A par destes indicadores, foram selecionados outros indicadores considerados relevantes, no entanto tendo em conta a complexidade e o número elevado de ações de melhoria e indicadores a monitorizar, a equipa da qualidade tem vindo a simplificar progressivamente, de forma a não inviabilizar o Mapa Estratégico e os objetivos definidos no Projeto Educativo, o número de indicadores de controlo intermédio a recolher.

Assim, em 2019/2020 estava aprovada a recolha de resultados de 36 indicadores, entre indicadores de qualidade, referentes ao ciclo de 2016/2019 e indicadores de controlo intermédio. Através das monitorizações intercalares dos indicadores, levadas a cabo pela equipa da qualidade trimestralmente, sempre que possível, foram definidas ações de melhoria, com o objetivo de corrigir os desvios detetados da forma mais precoce possível, após análise da causa. As áreas cujas ações se revelaram não eficazes, transitaram para o PAMI – Plano de Ação de Melhoria de Indicadores

de 2020/2021.

De 2019/2020 resulta o seguinte Plano de Melhoria

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM01	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas (indicador 6a)	OEA1	Facilitar a integração no mercado de trabalho Ponto de partida: 41,9% (triénio 2015/2018) – Meta: >=50%
AM02	Taxa de satisfação de empregadores (indicador 6b3)	OEA1	Facilitar a integração no mercado de trabalho Ponto de partida: 87,5% (triénio 2015/2018) – Meta: 92%
AM03	Taxa de conclusão dos cursos EFP (indicador 4)	OEPI1	Melhorar o processo de ensino aprendizagem Ponto de partida: 57,4% (triénio 2015/2018) – Meta: >=75%
AM04	Taxa de prosseguimento de estudos (Indicador EQAVET 5a)	OEA1	Facilitar a integração no mercado de trabalho Ponto de partida: 0% (triénio 2018/2018) -Meta: 13,5%
AM05	Taxa de satisfação dos Alunos	OEA1	Responder eficazmente às expectativas dos alunos e suas famílias Ponto de partida: 78,7% (2019/2020) – Meta: 80%
AM06	Taxa de satisfação dos EE	OEA1	Responder eficazmente às expectativas dos alunos e suas famílias Ponto de partida: 82,1% (2019/2020) – Meta: 85%
AM07	Número de PAP's realizadas em parceria	OEPI2	Melhorar o processo de ensino aprendizagem Ponto de partida: 0% (2019/2020) – Meta: 20%
AM08	Taxa de concretização do Plano Anual de Atividades	OEPI2	Garantir a conformidade no alinhamento face ao EQAVET Ponto de partida: 87% (2019/2020) – Meta: 100%
AM09	Taxa de satisfação das entidades de FCT	OEPI2	Melhorar o processo de ensino aprendizagem Ponto de partida: 86,9% (2019/2020) – Meta: 92%
AM10	Taxa de satisfação dos colaboradores docentes e não docentes	OECO2	Aumentar a taxa de satisfação de colaboradores Ponto de partida: 84,5% (2019/2020) – Meta: 87%
AM11	Taxa de Procura por cursos EFP	OEA1	Promover as ofertas formativas Ponto de partida: de 87% (2019/2020) – Meta: 100%

Tabela 2 - Acompanhamento das áreas de melhoria

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Acompanhamento (Realizado / Não Realizado)
AM01	A1	Reforçar atividades de parceria de carácter técnico com empresas da área de formação.	Realizado
	A2	Sessões de informação/sensibilização com: entidades empregadoras; Instituto de Emprego e Formação Profissional; empresas de trabalho temporário.	Realizado
	A3	incluir as turmas de 10º ano em projetos como o Step1, com o objetivo de incentivar os jovens, mostrando-lhes as potencialidades de trabalhar na área de formação escolhida.	Realizado
AM02	A1	Introdução ao tema "Autonomia e Responsabilidade" por um técnico interno da EPC, às turmas de 10.º ano	Realizado
	A2	Convidar antigos alunos que reforcem a temática da autonomia e responsabilidade junto das turmas de 11.º ano	Realizado
	A3	Sessões com empregadores que partilhem o perfil de colaboradores que pretendem.	Realizado
AM03	A1	Reforço por parte do Orientador Educativo junto da família da importância da conclusão do 12.º ano.	Realizado
	A2	Procurar cativar e oferecer experiências motivacionais aos alunos, como por exemplo o projeto Erasmus +.	Não Realizado Adiado – Covid 19
	A3	Desenvolvimento de Projetos integradores, incidindo nos módulos em que os alunos apresentam maiores dificuldades	Realizado
	A4	Processo de ensino/aprendizagem mais individualizado.	Realizado
AM04	A1	<i>Webinar</i> com Institutos Politécnicos com o objetivo de divulgação de oferta formativa e procedimentos de candidatura aos alunos.	Realizado
	A2	Divulgar juntos dos alunos, através de e-mail e redes sociais da escola, informações relevantes sobre a candidatura ao Ensino Superior (por exemplo Calendário de candidatura, data dos exames nacionais ...)	Realizado
	A3	Sessão direcionada para as turmas de 12º ano sobre a temática “Prosseguimento de estudos”, dinamizada pelo CQ e Departamento de Empregabilidade	Realizado
AM05	A1	Aquisição de novos equipamentos	Realizado

	A2	Realização de Campanha publicitária “EPC” promovida pelo Curso de Turismo (possível parceria com EPSM – Curso de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade).	Não Realizado (Condicionado pela Covid-19)
AM06	A1	Reforço junto da autarquia, entidade proprietária das instalações escolares, da necessidade de efetuar manutenção	Realizado
	A2	Afetação de colaborador a controlar entradas e saídas.	Realizado
AM07	A1	Estabelecimento de 3 anteprojetos, junto das turmas de 11º ano (2020/2021), que contemple parcerias institucionais	Realizado
AM08	A1	Programar, planear e definir atividades que possam ser cumpridas de acordo com o plano de transição para o ensino à distância da EPC;	Realizado
AM09	A1	Alteração do período de realização de FCT, tentando que os alunos possam efetivamente realizar este período formativo de forma presencial	Realizado
AM10	A1	Revisão (simplificação) do questionário de satisfação dos docentes e não docentes	Realizado
AM11	A1	Introdução de <i>banners</i> alusivos às ofertas do próximo ano, no site da escola.	Realizado
	A2	Contratação de uma empresa especializada para fazer uma campanha de divulgação da escola e utilizar a ferramenta <i>google adds</i> .	Realizado
	A3	Incentivo junto dos alunos da EPC à divulgação através do “Concurso <i>Like EPC</i> ”.	Realizado
	A4	Divulgação da oferta formativa na “Rádio Voz do Sorraia”;	Realizado
	A5	Entrega de <i>flyers</i> via CTT.	Não Realizado

Tabela 3 - Acompanhamento das ações de melhoria

As ações definidas para o Plano de Melhoria foram cumpridas quase na íntegra, não tendo sido cumpridas três dentro do prazo definido, atendendo aos constrangimentos decorrentes do período de pandemia que o mundo atravessou.

Fazendo uma análise aos resultados obtidos, é possível aferir a eficácia das ações de melhoria.

Indicadores de Qualidade (ciclo formativo 2016/2019)				
ÁREAS IDENTIFICADAS	META	RESULTADO OBTIDO	ANÁLISE DA CAUSA	AÇÃO DE MELHORIA
IQ01-Taxa de Conclusão dos Cursos EFP (indicador n.º 4 do EQAVET)	>=75%	53,4%	O contexto familiar, as dificuldades económicas e o distanciamento de algumas famílias face à escola, que não reconhecem nem valorizam a importância do ensino, conduz a que os alunos que atingem a maioria abandonem a escola para ingressarem no mercado de trabalho.	Sensibilizar os familiares para a valorização do ensino, através de ações promovidas pela escola, em parceria com o CQ, aquando dos atendimentos aos encarregados de educação.
IQ02-Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5 do EQAVET)	80%	93,6%	N.A.	N.A.
IQ03-Taxa de prosseguimento de estudos (indicador 5a)	13,5%	6,4%	Taxa de colocação após conclusão de curso de 93,6%.	Convidar os Institutos Politécnicos para a dinamização de uma sessão de sensibilização junto dos alunos sobre a importância do prosseguimento de estudos.
IQ04-Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso (Indicador EQAVET 6a)	72%	68,1%	Pandemia motivou o aumento da taxa de desemprego, afetando, principalmente, a área de Turismo.	Envio de ofertas de emprego para os ex-alunos, através do Departamento de Empregabilidade; Encaminhamento de ex-alunos para formação, através do CQ.
IQ05-Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas (indicador 6a)	50%	59,7%	N.A.	N.A.
IQ06-Taxa de satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)	92%	92,4%	N.A.	N.A.
II03-Taxa de Resposta Empregadores (6b3)	50%	65,6%	N.A.	N.A.

Tabela 4 - Indicadores EQAVET selecionados pela EPC para avaliação do seu desempenho, referente ao ciclo formativo 2016/2019

Indicador		2018/2019	2019/2020	2020/2021	
Taxa de procura em cursos EFP	Meta	n.a.	100%	100%	
	Resultado	94,40%	87,00%	103,00%	
Taxa de absentismo em cursos EFP	Meta	n.a.	<=10%	<=10%	
	Resultado	8,19%	7,80%	12,10%	
Taxa de desistência em cursos EFP	Meta	n.a.	<=10%	<=10%	
	Resultado	11,33%	7,00%	6,74%	
Taxa de sucesso em cursos EFP	Meta	n.a.	>=80%	>=84%	
	Resultado	86,71%	83,47%	80,60%	
Taxa de Satisfação	Alunos	Meta	n.a.	80%	
		Resultado	79,76%	78,73%	90,53%
	Encarregados de Educação	Meta	n.a.	85%	85%
		Resultado	86%	82,14%	93,30%
	Colaboradores	Meta	n.a.	87%	87%
		Resultado	85,87%	84,52%	81,94%
	Entidades de Acolhimento FCT	Meta	n.a.	92%	92%
		Resultado	91,67%	86,94%	n.d.
Nº. De PAP's em parceria	Meta	n.a.	20,00%	20%	
	Resultado	n.a.	0,00%	22,22%	
Taxa de concretização do Plano Anual de Atividades	Meta	n.a.	100,00%	100%	
	Resultado	n.a.	87,00%	n.d.	
Taxa de formação de colaboradores	Meta	n.a.	90,00%	90,50%	
	Resultado	92,86%	90,12%	91,17%	
Cumprimento do plano de comunicação	Meta	n.a.	100,00%	100%	
	Resultado	n.a.	100%	n.d.	

Taxa de aprovação de candidaturas	Meta	n.a.	100,00%	100,00%
	Resultado	n.a.	100%	n.d.

Tabela 5 - Indicadores de controlo intermédio selecionados pela EPC para avaliação do seu desempenho

Os indicadores que não foram aferidos à data da elaboração do presente relatório, atendendo ao cronograma de recolha de indicadores, serão analisados no próximo relatório de Progresso Anual.

Após a realização das ações, de acordo com o Plano de Melhoria 2019/2020 e espelhando os resultados do ciclo formativo 2016/2019 dos Indicadores de Qualidade e dos Indicadores Intermédios, podemos concluir:

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Resultado
AM01	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas (indicador 6a)	OEA1	Facilitar a integração no mercado de trabalho Ponto de partida: 41,9% (triénio 2015/2018) – Meta: >=50%	59,6%
AM02	Taxa de satisfação de empregadores (indicador 6b3)	OEA1	Facilitar a integração no mercado de trabalho Ponto de partida: 87,5% (triénio 2015/2018) – Meta: 92%	92,4%
AM03	Taxa de conclusão dos cursos EFP (indicador 4)	OEP11	Melhorar o processo de ensino aprendizagem Ponto de partida: 57,4% (triénio 2015/2018) – Meta: >=75%	53,4%
AM04	Taxa de prosseguimento de estudos (Indicador EQAVET 5a)	OEA1	Facilitar a integração no mercado de trabalho Ponto de partida: 0% (triénio 2018/2018) -Meta: 13,5%	6,4%
AM05	Taxa de satisfação dos Alunos	OEA1	Responder eficazmente às expectativas dos alunos e suas famílias Ponto de partida: 78,7% (2019/2020) – Meta: 80%	90,5%
AM06	Taxa de satisfação dos EE	OEA1	Responder eficazmente às expectativas dos alunos e suas famílias Ponto de partida: 82,1% (2019/2020) – Meta: 85%	93,3%
AM07	Número de PAP's realizadas em parceria	OEP12	Melhorar o processo de ensino aprendizagem Ponto de partida: 0% (2019/2020) – Meta: 20%	n.d.
AM08	Taxa de concretização do Plano Anual de Atividades	OEP12	Garantir a conformidade no alinhamento face ao EQAVET Ponto de partida: 87% (2019/2020) – Meta: 100%	n.d.
AM09	Taxa de satisfação das entidades de FCT	OEP12	Melhorar o processo de ensino aprendizagem Ponto de partida: 86,9% (2019/2020) – Meta: 92%	n.d.

AM10	Taxa de satisfação dos colaboradores docentes e não docentes	OEEO1	Aumentar a taxa de satisfação de colaboradores Ponto de partida: 84,5% (2019/2020) – Meta: 87%	81,9%
AM11	Taxa de Procura por cursos EFP	OEA1	Promover as ofertas formativas Ponto de partida: de 87% (2019/2020) – Meta: 100%	103%

Tabela 6 - Acompanhamento das áreas de melhoria

De forma sucinta, foram cumpridos os objetivos da **AM01, AM02, AM05, AM06**. Pelo que consideramos que as ações associadas a estas áreas de melhoria foram eficazes.

Relativamente à **AM03, Taxa de conclusão dos cursos EFP (Indicador EQAVET 4)**, o objetivo não foi atingido, sendo visível um ligeiro decréscimo neste indicador, comparativamente com o ano transato. Trata-se de um indicador fortemente influenciado pelo número de alunos que abandona a escola ao atingir a maioria para ingressar no mercado de trabalho, resultado do contexto familiar, das dificuldades económicas e/ou do ainda distanciamento de algumas famílias face à escola, que não reconhecem nem valorizam a importância do ensino. De referir que a A2, da **AM03** não foi cumprida dentro do prazo estipulado, atendendo aos constrangimentos decorrentes da Pandemia Covid-19, no entanto trata-se de uma ação fundamental para os objetivos estratégicos, de acordo com o Projeto Educativo da escola.

Há um aumento no resultado face ao ponto de partida da **AM04, Taxa de prosseguimento de estudos (Indicador EQAVET 5 a)**, pelo que, apesar de não atingir o objetivo, as ações revelaram-se eficazes, sendo, deste modo, ações a dar continuidade, podendo, no entanto, surgir em formatos diferentes.

Por fim, constatamos que a **AM10, Taxa de satisfação dos colaboradores docentes e não docentes**, se encontra abaixo da meta estabelecida, sendo outra área a trabalhar no próximo plano de melhoria.

No que diz respeito à **AM07, AM08 e AM09** não dispomos, à data, de resultados, atendendo o cronograma de recolha de indicadores, pelo que a análise destas áreas de melhoria constará do próximo Relatório de Progresso Anual.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM01	Taxa de sucesso em cursos EFP	OEPI1	Melhorar o processo de Ensino Aprendizagem; Ponto de Partida (2020/2021): 80,6%; Meta ≥ 84%
AM02	Taxa de absentismo	OEPI2	Melhorar o processo de ensino aprendizagem Ponto de partida (2020/2021): 12,1% - Meta: <=10%
AM03	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso (Indicador EQAVET 6a)	OEA1	Facilitar a integração no mercado de trabalho Ponto de partida (2016/2019): 68,1% - Meta: 72%
AM04	Taxa de prosseguimento de estudos (indicador 4 a)	OEA1	Facilitar a integração no mercado de trabalho Ponto de partida (2016/2019) 6,4% - Meta: 13,5%
AM05	Taxa de Conclusão dos Cursos EFP (indicador 4)	OEPI2	Melhorar o processo de Ensino Aprendizagem; Ponto de partida (2016/2019): 53,4%; Meta: ≥75%
AM06	Taxa de satisfação dos colaboradores docentes e não docentes	OEEO1	Aumentar a satisfação dos colaboradores Ponto de partida (2020/2021): 81,9% - Meta: 87%

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM01	A1	“Atelier de Trabalho” para esclarecimento de dúvidas, elaboração de trabalhos de recuperação e trabalho autónomo dos alunos,	Setembro 2021	Julho 2022

		através da plataforma Teams, com o acompanhamento dos professores/formadores.		
	A2	Projetos integradores motivacionais.		
AM02	A1	Reforçar as atividades interdisciplinares.	Setembro 2021	Julho 2022
	A2	Ações de sensibilização para reiterar a importância e benefício da conclusão do 12.º ano.	Setembro 2021	Julho 2022
AM03	A1	Envio de ofertas de emprego para os ex-alunos, através do Departamento de Empregabilidade.	abril 2021	abril 2022
	A2	Encaminhamento de ex-alunos para formação, através do CQ.		
AM04	A1	Sessão de sensibilização junto dos alunos sobre a importância do prosseguimento de estudos com Institutos Politécnicos.	abril 2021	abril 2022
AM05	A1	Sensibilizar os familiares para a valorização do ensino, através de ações promovidas pela escola, em parceria com o CQ, aquando dos atendimentos aos Encarregados de Educação.	abril 2021	dezembro 2022
AM06	A1	Manutenção dos equipamentos e infraestruturas	Abril 2021	Abril 2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Sistema de Gestão da Qualidade da EPC, alinhado com o Quadro EQAVET e refletido no ciclo PDCA, tem como objetivo responder a critérios de qualidade, de autoavaliação e melhoria contínua, através de diferentes mecanismos estratégicos de monitorização:

Planear	<p style="text-align: center;"><u>Diagnóstico e Posicionamento Estratégico</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Reflexão sobre as políticas europeias, nacionais e regionais, estabelecendo objetivos estratégicos de escola em consonância com as mesmas; - Auscultação de todas as partes interessadas (stakeholders); - Atribuição clara de responsabilidades em matéria de gestão e qualidade; - Envolvimento participado dos colaboradores em prol da qualidade do ensino e formação prestado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Educativo / Documento Base - Princípios EQAVET - Definição de objetivos e indicadores - Plano de Ação / Mapa Estratégico - Reuniões
Efetuar	<p style="text-align: center;"><u>Operacionalização</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer de forma articulada com os stakeholders planos de ação; - Adequar recursos internos em prol dos objetivos traçados; - Proporcionar competências, através de formação contínua dos colaboradores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organograma - Manuais - Regulamentos - Fichas de caracterização dos processos - Reuniões
Verificar	<p style="text-align: center;"><u>Monitorização</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Executar autoavaliações de forma periódica envolvendo as partes interessadas; - Implementar sistemas de alerta rápido que permitam desenvolver ações de forma atempada 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapa Estratégico - Análise de dados - Auditorias - Relatório do operador - Processo de verificação de conformidade EQAVET - Reuniões
Corrigir	<p style="text-align: center;"><u>Potenciar progressos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Os resultados da avaliação permitirão elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes; - Partilhar resultados para delinear novas ações de melhoria; - Divulgar informação sobre os resultados da revisão 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações corretivas - Planos de melhoria

Quadro 1- O ciclo PDCA e a sua sustentação documental

O SGQ da EPC prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus stakeholders, tornando o processo de definição de indicadores e objetivos dinâmico, participativo e representativo de todas as perspetivas dos diferentes intervenientes ativos da comunidade escolar. Assim, e conscientes de que o bom funcionamento da escola e consequente melhoria contínua e satisfação de todos os stakeholders depende do relacionamento estável, sustentável e participativo de todos os elementos interessados no seu desempenho, a EPC ausculta regularmente os seus stakeholders tendo definido responsabilidades e diferentes momentos de participação/grau de envolvimento, conforme quadro abaixo.

Stakeholders		Responsabilidades		Momentos de participação/ Grau de envolvimento
Internos	Colaboradores	Participar ativamente no Sistema de Gestão da qualidade integrando o Conselho Consultivo/ Grupo de Reflexão da Qualidade.	Preenchimento de questionários de avaliação da Satisfação	Reunião Anual do Grupo de reflexão da Qualidade
	Alunos			
Externos	Encarregados de Educação			
	Entidades de acolhimento da FCT			Reunião Anual do Conselho Consultivo
	Empregadores			
	Parceiros Sociais			

Quadro 2 - Identificação de todos os stakeholders, definição de responsabilidades, momentos de participação e respetivo grau de envolvimento

Foram criados grupos que englobam os diferentes stakeholders da escola:

- **Equipa da Qualidade** – constituída por colaboradores designados pela Direção Geral: um elemento representante dos colaboradores docentes, um elemento representante dos colaboradores não docentes e um elemento responsável pela qualidade;
- **Conselho Consultivo** – Constituído por um elemento da Direção Geral, a Direção Técnico-Pedagógica, um representante da Equipa da Qualidade, empregadores, entidades de acolhimento de FCT, parceiros sociais;

- **Grupo de Reflexão da Qualidade** – constituído por um elemento da Direção Geral, Equipa da Qualidade, e representantes dos alunos (Associação de Estudantes) e dos encarregados de educação.

Cada grupo reúne com o objetivo de monitorizar/discutir resultados alcançados. Nestas reuniões, os stakeholders são convidados a contribuir para a definição dos objetivos estratégicos da EPC, incluindo uma reflexão conjunta sobre o planeamento, conceção e desenvolvimento da oferta formativa. Estes momentos de reunião permitem, assim, auscultar os stakeholders sobre objetivos futuros, possibilitando à EPC recolher informação sobre a estratégia futura e elaborar planos de melhoria que contribuam para atingir as metas e os objetivos preconizados, que se traduzem na melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional.

A definição e acompanhamento dos objetivos, assim como a avaliação do desempenho organizacional e respetivos planos de melhoria, a clarificação e comunicação da estratégia, da missão e visão da escola estão refletidos no Mapa Estratégico, de acordo com a metodologia inerente ao modelo *Balanced Scorecard (BSC)* adotada. Tratando-se, assim, de um documento que permite pensar/avaliar e rever o desempenho da instituição na sua globalidade e melhorar. A melhoria contínua advém da reflexão conjunta sobre todos os pressupostos inerentes ao desempenho da escola: onde estamos e onde queremos chegar. Nesta visão, o planeamento dos objetivos, metas, ações e resultados esperados resulta da contribuição de todos os stakeholders, tendo como base os resultados efetivos da escola, em termos de indicadores de resultados.

De forma a alcançar uma melhoria contínua efetiva, pretende-se que os indicadores reflitam fielmente, ou que sejam o mais representativo possível de toda a dinâmica da escola.

O ciclo PDCA (*Plan/Act/Check/Do*) pressupõe uma monitorização constante a todos os indicadores e objetivos. Desta feita, a monitorização do Mapa Estratégico, que é analisado, sempre que possível, trimestralmente, pela equipa da qualidade, permite uma análise aos resultados e definição de medidas a implementar, assegurando a existência de mecanismos de alerta precoce, face a eventuais desvios, garantindo, simultaneamente, as monitorizações intercalares pré-definidas.

A recolha e preparação de toda a informação de cada indicador, a apresentar nas reuniões da equipa da qualidade, compete a diferentes departamentos, consoante a natureza de cada indicador. Posteriormente, a estratégia definida nas reuniões da equipa da qualidade é partilhada com toda a comunidade educativa tendo cada elemento que constitui a equipa, a responsabilidade de partilhar os resultados com o respetivo departamento.

As monitorizações realizadas e os resultados obtidos são espelhados em diferentes documentos:

- Nos relatórios intercalares elaborados pela equipa da qualidade, nos quais constam os resultados mensuráveis nos períodos específicos, e a análise do seu alinhamento com as metas definidas. Estes relatórios funcionam como alerta precoce, permitindo uma monitorização intercalar dos resultados e a definição de planos de melhoria com vista à correção atempada dos desvios identificados;
- Nos relatórios anuais de acompanhamento do mapa estratégico, elaborados pela equipa da qualidade, em sede de reunião de revisão pela gestão;
- No relatório final de avaliação do projeto educativo.

Pretende-se, assim, que o SGQ da EPC, alinhado com o Quadro EQAVET, viabilize uma melhoria contínua da educação e formação profissional que ministramos e, em última instância, nos resultados obtidos pelos alunos e no sucesso que estes alcançam no mercado de trabalho e/ou ao nível da continuação do prosseguimento de estudos, após conclusão do curso técnico.

Deste último ano de trabalho, emerge um sentimento de burocratização de tarefas e conseqüente controlo. A par com a pandemia Covid-19, que inviabilizou e/ou dificultou a realização de algumas estratégias definidas para a intervenção nas áreas de melhoria identificadas, a EPC combateu, e continuará a combater, duras batalhas resultantes do meio em que está inserida: interior, com uma

taxa de natalidade cada vez mais baixa e uma fraca densidade populacional, que se reflete na diminuição do número de alunos que nos procuram. Tais condicionantes em muito dificultam a melhoria contínua em alguns indicadores, como é o caso da taxa de procura e de conclusão. No entanto, e ciente de que o processo de alinhamento com o quadro EQAVET é bastante recente, estando o ciclo de melhoria iniciado e ainda não consolidado e refletido num sistema complexo, fruto das sessões de capacitação com a empresa auditora, e que se encontra ainda a sofrer ajustes, a EPC almeja, com este processo, clarificar, solidificar e melhorar efetivamente os seus processos. A EPC acredita que o ciclo PDCA permitirá ainda reforçar canais e momentos de participação, possibilitando à escola responder eficazmente às expectativas das partes interessadas no processo educativo e que culminará na satisfação de todos os stakeholders.

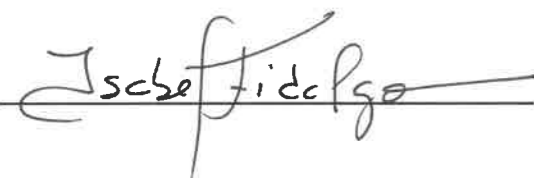
A escola tem de estar permanentemente de portas abertas e em comunhão com a comunidade envolvente. Somente com o contributo de todos será possível fazer melhor dia após dia.

Os Relatores

Maria Salomé Rafael
Presidente da Direção



Isabel Fidalgo
Diretora Técnico-Pedagógica



Cláudia Santos
Responsável da qualidade



Coruche, 3 de setembro de 2021